

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE REPROCESSAMENTO DOS BRONCOSCOPIOS

1. Conceito

A endoscopia respiratória, muito conhecida pelo nome “broncoscopia” é um exame que permite a visualização das vias aéreas (fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia e brônquios) com auxílio de um instrumento chamado broncoscópio, auxiliando no diagnóstico preciso de eventuais alterações na anatomia e diversas doenças (tumores, infecções, estenoses, corpos estranhos e outras).

O broncoscópio é um aparelho flexível e sólido, que não permite qualquer ventilação através dele. É introduzido pelo nariz, boca, tubo ou traqueostomia.

2. MATERIAIS NECESSARIOS PARA DESINFECÇÃO DO BRONCOSCOPIO

- Água corrente.
- Detergente enzimático.
- Recipiente plástico pequeno.
- Caixa plástica com tampa para acondicionar detergente enzimático.
- Caixa plástica com tampa para acondicionar o glutaraldeído 2%.
- Escovas para canais e válvulas do broncoscopio.
- Seringa de 20 ml com bico.
- Ar comprimido.
- Pacote de gaze ou compressa.
- Cuba redonda.
- EPI's.

3. Acondicionamento e transpote do broncoscopio

O local onde será acondicionado o broncoscopio deve ser limpo com solução a

base de glucoprotamina a 0.5% (incidin). O transporte do aparelho limpo deve ser

realizado em box identificado como material limpo e após utilizado o aparelho deve ser acondicionado no box identificado como material sujo.

4. Limpeza do aparelho

Sujidades de sangue ou secreção respiratória pode resultar em falha no processo de desinfecção, pois o material orgânico protege o microorganismo da exposição ao desinfetante ou pode inativar o desinfetante. A limpeza rigorosa do broncoscopio é necessária imediatamente após o termino dos exames, evitando o ressecamento da secreção.

- I. Na sala do exame, logo após utilizado realizar limpeza do excesso de secreção e sujidades.
- II. Ainda na sala para limpeza do aparelho acionar o canal de água/ ar alternadamente por 15 segundos, prevenindo obstrução do canal.



1. Ainda na sala de exame, imediatamente ao ser retirado do paciente, com o aparelho conectado na fonte de luz, aspirar água com detergente enzimático para limpeza do excesso de secreção no canal. Limpar com compressa o tubo de inserção retirando o excesso de secreção.

2. Acionar o canal de ar/água, alternadamente por 15 segundos, prevenindo a obstrução deste canal. Alguns aparelhos possuem uma válvula própria para manter esta válvula acionada.



- III. Levar o aparelho na caixa – identificada como material sujo para sala de limpeza, protegido para evitar estragos.
- IV. Sempre realizar teste de vedação após cada procedimento antes de imergir na solução para teste de vedação, adapte o testador de vedação ao aparelho, coloque o aparelho na água imergindo a extremidade distal observando a formação de bolhas, se apresentar algum vazamento enviar o broncoscopio para concerto e

informar que não foi realizado desinfecção. Caso não apresente vazamento prossiga com a limpeza do aparelho.

Imergir o aparelho totalmente no detergente enzimático, obedecendo as instruções adequadas de cada solução.

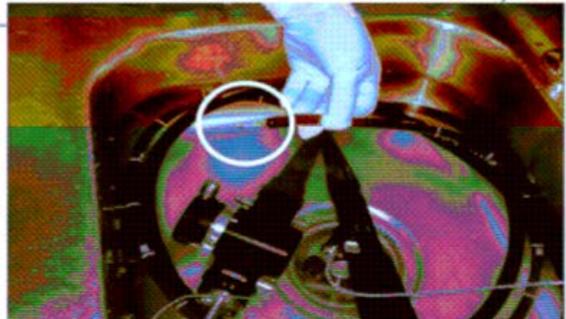
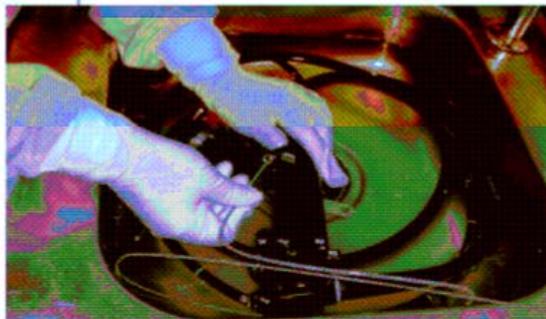
- V. Remover as válvulas e escovar e lavar externamente com esponja macia.



Lavar externamente o aparelho, comando e tubo com compressa macia ou esponja.



Introduzir a escova de limpeza no canal de biópsia até a saída na porção distal e escovar a escova de limpeza ao sair na outra extremidade antes de tracioná-la de volta.



Realizar a limpeza da escova novamente antes de tracioná-la.

- VI. Com uma seringa slip realize enxague dos canais e enxaguar o aparelho em água corrente em abundância.
- VII. Secar externamente e escorrer ao máximo antes de colocar na solução.

Enxaguar os canais, utilizando os acessórios do aparelho fornecidos pelo fabricante para proceder a lavagem e desinfecção, utilizando baixa pressão.



Enxaguar em água corrente abundante. Secar externamente e escorrer ao máximo antes de colocar o aparelho em solução desinfetante.

5 DESINFECÇÃO

- I. Imergir o aparelho por completo na solução desinfetante e introduzir solução nos canais com auxílio de uma seringa.

DESINFECÇÃO

Imergir totalmente o aparelho na solução desinfetante e introduzir solução nos canais com auxílio de uma seringa.

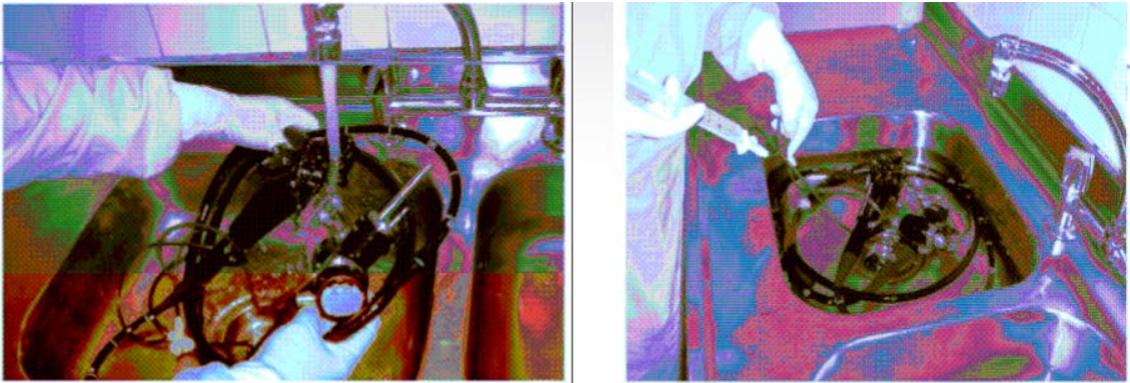


Cronometrar o tempo para imersão na solução, de acordo com a especificação do fabricante do desinfetante. Deve-se utilizar somente soluções com registro na Divisão de Saneantes do Ministério da Saúde.

- II. Manter imerso na solução desinfetante o tempo determinado por cada fabricante do desinfetante a ser utilizado (os desinfetantes mais utilizados são:

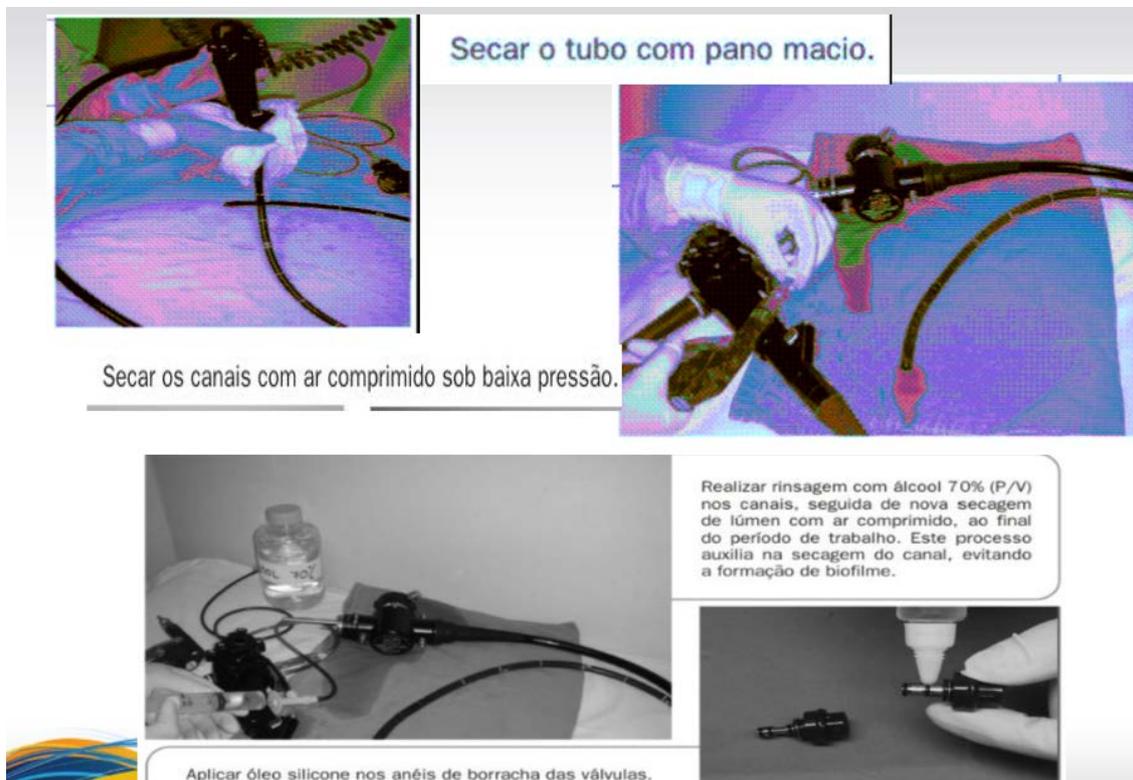
ácido peracético associado a peróxido de hidrogênio- tempo de imersão de 10 a 30 min e Glutaraldeído a 2% e 2,5%- tempo de imersão de 30 min, CIDEX OPA- tempo de imersão de 30 min)

- III. Após retirar o aparelho da solução de desinfetante, lavar com água destilada o aparelho e os canais em abundância com auxílio de seringa(a solução desinfetante deve ter validade de uso por 14 dias).



Realizar enxágue dos canais com água em abundância

- IV. Secar a parte externa do aparelho com pano macio e os canais com ar comprimido sob baixa pressão.
- V. Realizar a rinsagem com álcool 70% nos canais seguido de nova secagem do lumen com ar comprimido.



- VI. O recipiente contendo a solução desinfetante deve ser mantido em caixa transparente e com tampa fechada.
- VII. Armazenar os endoscópios em armários ventilados, de fácil limpeza, em temperatura ambiente, evitando umidade e calor excessivo, na posição vertical, com cuidado para não tracionar nenhum cabo.
- VIII. A maleta deve ser utilizada para transporte do aparelho, ao colocar na maleta deve ser acondicionado com plástico e identificado como material limpo.



Paramentação para o procedimento.

LIMPEZA→

ENXAGUE→

DESINFECÇÃO→ENXAGUE→SECAGEM→ARMAZENAMENTO

6. Referências

- <http://sbpt.org.br/espaco-saude-respiratoria-endoscopia-respiratoria/>

[Manual de limpeza e desinfecção de aparelhos endoscópicos, ANVISA/ SOBEEG.](#)

- [Resolução nº6, de 10 de março de 2013.](#)